

XXVIII CÚPULA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

Santo Domingo, 25 de março de 2023

COMUNICADO ESPECIAL PARA PROMOVER INICIATIVAS QUE CONTRIBUAM PARA UMA RECUPERAÇÃO TURÍSTICA JUSTA, RESPONSÁVEL, SUSTENTÁVEL, RESILIENTE E INCLUSIVA NO ÂMBITO DA COMUNIDADE IBERO-AMERICANA

As e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Santo Domingo, República Dominicana, por ocasião da XXVIII Cúpula Ibero-Americana:

1. Reafirmam que, durante a XII Reunião Ministerial Setorial de Turismo (2020) realizada em Andorra la Vella, foram aprovadas as "Linhas Estratégicas sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável para a Ibero-América" (LETDS) como um compêndio de ferramentas relevantes e mecanismos multidisciplinares cruciais para a implementação da Agenda 2030 e a promoção do setor turístico como motor do desenvolvimento econômico, inclusivo, de sustentabilidade ambiental e redução da pobreza.
2. Destacam que os contributos econômicos, diretos, indiretos, induzidos e sociais que gera o setor de turismo impactam sobre a sua sustentabilidade, tornando inadiável o estabelecimento de pautas para facilitar sua recuperação. Entre elas, reforçar a cooperação ibero-americana e internacional, promover a melhoria e aumento na conectividade aérea entre os países, reduzir ou eliminar as restrições de viagem de forma responsável, desenvolver serviços que permitam recuperar a confiança do turista nacional e internacional e inovar e diversificar a oferta turística de acordo com as novas expectativas e tendências dos viajantes na etapa pós-pandemia, bem como fomentar ações para contar com destinos turísticos resilientes às mudanças climáticas.
3. Ressaltam que a gestão do turismo orientada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) deve estar baseada em um planejamento participativo que envolva as/os principais representantes do setor para melhorar a governança local em cada destino e garantir a continuidade dos planos de desenvolvimento que sejam promovidos em benefício de toda a cadeia de valor, incluídos os residentes, as empresas, a comunidade em geral e os visitantes nacionais e internacionais.
4. Ratificam a necessidade de fomentar projetos de governança e transformação no setor que promovam uma gestão comprometida com o bem-estar geral para que a cadeia de valor funcione de forma competitiva, solidária e responsável, com políticas públicas alinhadas aos mesmos objetivos, que favoreçam a inclusão, no entendimento de que o sucesso dos destinos turísticos sustentáveis depende em grande parte de uma participação ativa de todas as autoridades, combinado com uma abordagem de

governança e transformação multinível intersetorial, em alianças de cooperação com todas as partes relevantes.

5. Confiam em que o setor de turismo oferece uma importante oportunidade para a diversificação das fontes de rendimento das famílias rurais, especialmente para as mulheres e os grupos menos favorecidos, como as/os jovens, de modo que, como parte do plano de recuperação turística, deve-se reafirmar a vontade de manter o empoderamento das mulheres num primeiro plano, assim como incentivar a geração de emprego para jovens e mulheres, particularmente em ambientes rurais, através de sua inserção no mercado de fornecimento de bens e serviços de forma justa, competitiva, segura e inclusiva, a qual deve incluir, porém sem limitar-se a: acordos institucionais, formação permanente, fortalecimento das associações locais, especialmente de agricultores e agricultoras, a formação e o acesso ao microcrédito, digitalização e uso das novas tecnologias. Além disso, enfatizamos a importância de continuar a garantir um trabalho decente para o setor de turismo, destacando a relevância do turismo sobre o emprego, em linha com os princípios da OIT e de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
6. Enfatizam a estreita vinculação entre o turismo sustentável e o meio ambiente, sabendo que as condições ambientais são determinantes, cada vez mais, nas decisões dos visitantes a escolher um destino, enquanto os efeitos adversos das mudanças climáticas representam uma ameaça para a viabilidade dos destinos turísticos, estando conscientes do potencial do turismo sustentável de contribuir para a conservação e o uso sustentável dos recursos, assim como para a redução das emissões de gases de efeito estufa, reafirmam esta importância no fato de que a Organização Mundial do Turismo (OMT) tenha escolhido como tema central do Dia Mundial do Turismo, "*Turismo e Investimentos Verdes*", para o corrente ano de 2023.

Reconhecem o turismo sustentável, em suas três facetas: social, econômica e ambiental, como instrumento para promover o crescimento econômico sustentável e inclusivo, o desenvolvimento social, o apoio financeiro para possibilitar a formalização do setor informal, a promoção da mobilização de recursos nacionais, a proteção ambiental, a erradicação da pobreza e da fome, incluindo a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais, assim como a promoção do investimento, do empreendedorismo no turismo sustentável, incluindo o ecoturismo, de acordo com suas leis e políticas de desenvolvimento nacional, o que pode envolver o fomento do desenvolvimento de pequenas e médias empresas, a promoção de cooperativas, a facilitação do acesso ao financiamento através de serviços financeiros inclusivos, tais como iniciativas de microcrédito para os pobres, as mulheres e os jovens, povos indígenas, idosos, pessoas com deficiência e as comunidades locais em todas as áreas, incluindo as áreas rurais.

7. Destacam que os planos de recuperação do turismo na etapa pós-pandemia oferecem novas oportunidades e potenciais mudanças transformadoras com os consequentes

impactos transversais em nossas economias. Por isso, resulta indispensável: dinamizar a promoção das "Startups" para que desempenhem um papel decisivo na recuperação do setor turístico, promover a transformação digital nas micro e pequenas empresas, a perspectiva de gênero nas políticas de turismo sustentável, elementos todos eles que devem ser incorporados na reativação do turismo a partir de uma perspectiva de igualdade.

8. Dentre os múltiplos elementos que fazem parte do processo de fortalecimento e competitividade do setor turístico, "Segurança" como elemento multidimensional, constitui-se como fator primordial de posicionamento e maior reconhecimento, razão pela qual é essencial construir mecanismos de gestão que se articulem entre as diversas instancias e atores, garantindo prosperidade, equidade, relação harmoniosa com a natureza e o enriquecimento do patrimônio, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e garantindo sua qualidade e crescimento em toda a Ibero-América.